

12

***Luís Carlos de Freitas –
FONTES DE PAZ E RENOVAÇÃO
PARA O BEM***

*Meu caro papai e querida Mâezinha Dalva, compa-
reço também nestes depoimentos da vida familiar.*

*Estamos contentes na concretização dos nossos
projéitos em andamento e edificação; "Elos de Amor"
decifram corações unidos e a "Sociedade dos Pais
Órfãos" expressa a existência de um recanto em que a
Fé surpreenderá muito serviço a fazer.*

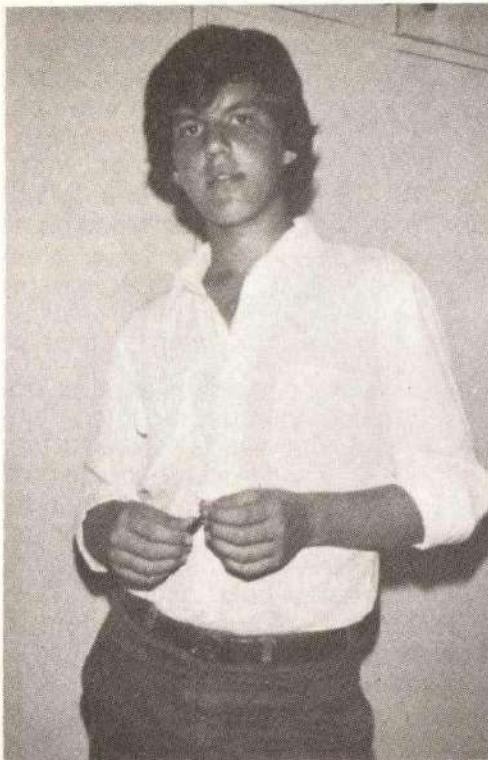
Todos nos achamos felizes.

*A irmãzinha Luci é realmente mensageira de reno-
vação e júbilo, porque em seus diálogos conosco, ela
consegue levantar as nossas idéias para a construção
de um mundo melhor, a começar de nosso ambiente
mais íntimo.*

*O Walter e eu agradecemos aos amigos Pedro e
Vilma por todas as bênçãos que estamos recebendo.*

*Papai e Mamãe, o retorno para a Vida Maior não
nos exonera do dever de prosseguir trabalhando e
aprendendo...*

*Creio que estou comprehendendo isso com mais
segurança, por aqui, onde encontrei no vovô Abílio um
amigo e mestre vigilante.*



Luís Carlos de Freitas

*Espero
em Deus que os
irmãos Francisco,
Antônio
Carlos e Maria
Cecília aprovei-
tem de nossas
experiências.*

*O Walter
envia lembran-
ça ao amigo pa-
ternal, o senhor
Bruno.*

*Estamos
todos na eufo-
ria de quem de-
seja aplicação
ao serviço e en-
controu a oportu-
nidade dese-
jada.*

*Fixados
aos nossos
"Elos de Amor",
caminharemos
adiante, espa-*

*lhando o ideal de servir, que atualmente vem jorrando
esperanças novas de nossas almas, qual se os corações
estivessem transfigurados em fontes de paz e renova-
ção para o bem.*

Não consigo escrever mais.

*Continuaremos, porém, na conversação sem pa-
lavras, do pensamento.*

*Com a alegria que me transmitem ao íntimo,
entrego-lhes nesta carta ligeira os melhores planos de*

ação e meus mais belos sonhos de rapaz, no amor e na gratidão do filho saudoso e reconhecido,

Luís

Luís

Luís

Luís

Quando no plano físico, o Autor espiritual do depoimento familiar sob nosso enfoque, recebido pelo médium Xavier, a 4 de julho de 1980, escreveu um poema em que expressa o desejo de um mundo de paz e harmonia, sem guerras e sem catástrofes, um mundo sem pobreza e sem políticos desonestos, um mundo de pássaros, de crianças alegres e brincalholas, o que bem corresponde ao seu entusiasmo pela instituição que então estava sendo construída, em sua homenagem: a "Casa de Crianças da Associação Cristã Luís Carlos – Elo de Amor". Na atualidade, conforme atenciosa carta do sr. Antônio da Costa Freitas, datada de 23/11/1992, esta instituição, localizada à Rua Guiomar Novaes, 88 – Vila Santa Lucrécia – Jaraguá – Cep 05185-000 – Fone 841-4801 – São Paulo, SP – mantém, em regime de creche, 150 crianças carentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 9 meses a 6 anos e 11 meses.

Completemos estes nossos apontamentos:

1 - *Luís Carlos de Freitas* nasceu a 18 de dezembro de 1965, e desencarnou a 24 de novembro de 1979, filho de Antônio da Costa Freitas e de D. Dalva Bittencourt Freitas, residentes em São Paulo, à Rua Aliança Liberal, 125 – apto. 81 – Cep. 05088-000 – Fone 260-7201.

*

2 - Luci –
Luci Zanetti de Pieri, cuja foto aparece no volante da mensagem de Luís, distribuído pela sua família, nasceu a 28 de março de 1956, e desencarnou a 15 de janeiro de 1973 –, e **Walter –** Walter Flaborea, nascido a 13 de dezembro de 1968, e desencarnado a 2 de outubro de 1978 –, são Espíritos que se tornaram amigos de Luís, no Mundo Espiritual.



Luci Zanetti de Pieri

*

3 - Senhor Bruno – Sr. Bruno Flaborea, pai de Walter.

*

4 - Pedro e Vilma – Pais de Luci, que se tornaram amigos dos pais de Luís, após a sua desencarnação.

*

5 - *Vovô Abílio* – Abílio da Costa Freitas, avô paterno de Luís, nascido a 7 de julho de 1900, e desencarnado a 21 de janeiro de 1948.

*

6 - *Francisco, Antônio Carlos e Maria Cecília* – Irmãos do comunicante.

*

7 - Segundo informes da família, a repetição da assinatura nos originais da carta mediúnica, corresponde à forma com que Luís assinava, na vida física.

*

8 - "Sociedade dos Pais Órfãos", projeto dos genitores de Luís, cuja finalidade é a de agregar pais cujos filhos partiram para a Espiritualidade.

*

Com efeito, vem Luís nos reafirmar que o retorno para a Vida Maior não nos exonera do dever de prosseguir trabalhando e aprendendo, verbalizando ou na conversação sem palavras, cabendo-nos o esforço maior no sentido do nosso autobilamento, já que somos, conforme a orientação dos Espíritos Superiores, artífices do nosso próprio destino.

13

Magno Cardoso
CARTA LIGEIRA DE IRMÃO RECONHECIDO

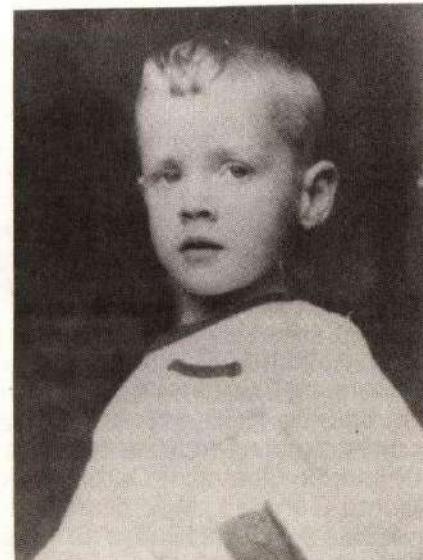
Túlio,

Meu querido irmão, meu filho, Deus nos abençoe.

Muito me comoveram os sentimentos que você me envia, e venho dizer-lhe que estou bem, apesar da falta que sinto da família e de casa.

Apesar de muito amparado por diversos familiares, sinto muitas saudades dos mesmos e espero que você e a família estejam fortes e tranquilos.

Nossa mãe segue muito confortada



Magno Cardoso